

## SÍNTESE DAS NORMAS EN 14126 E ASTM F 1671

Ao escolher um vestuário para proteção contra vírus como aquele que causa a COVID-19, é importante saber que normas regulamentares existem para ajudar a garantir uma proteção adequada.

A integridade das peças de vestuário de corpo inteiro será testada e classificada através dos ensaios e designações de tipo de vestuário de proteção contra produtos químicos. O sufixo “-B” é então acrescentado à designação do tipo de substância química para indicar proteção contra agentes infecciosos. Para proteção contra agentes patogênicos transmitidos pelo sangue com um elevado nível de exposição, deve considerar o “tipo 4-B” e a norma ISO 16604.

Na União Europeia, a norma EN 14126 para vestuário de proteção contra agentes infecciosos mede a capacidade de proteção dos utilizadores contra bactérias, fungos e vírus proporcionada por um fato ou uma bata. A norma EN 14126 utiliza diferentes métodos de ensaio para medir a resistência à penetração do material do vestuário a agentes infecciosos utilizando diferentes tipos de exposição.

Na América do Norte, a norma ASTM F 1671 é utilizada para testar a resistência à penetração por agentes patogênicos transmitidos pelo sangue de materiais utilizados em vestuário de proteção. Um equívoco comum entre muitos utilizadores finais é que, quando usam qualquer tipo de vestuário resistente a fluidos ou batas cirúrgicas ou de isolamento, estão protegidos contra sangue, fluidos corporais e outros materiais potencialmente infecciosos. Porém, apenas os artigos de vestuário e/ou acessórios certificados segundo a norma ASTM F 1671 são considerados impermeáveis a sangue e a penetração viral.

### Diferenças entre bactérias e vírus

#### Tamanho de uma bactéria



#### Tamanho de um vírus



As bactérias têm geralmente entre 1 e 10 micrômetros. Em contrapartida, o tamanho de um vírus é entre 10 e 100 vezes inferior ao de uma bactéria.

O tamanho reduzido de um vírus facilita a sua passagem pelos furos em vestuário de proteção comum. Contudo, está comprovado que o vestuário com a menção “EN 14126” funciona inclusive como uma barreira eficaz contra vírus de dimensão reduzida.



EN 14126

Para vestuário que oferece proteção contra agentes infecciosos, incluindo vírus.



EN 14126

O vestuário certificado segundo a norma EN 14126 deve comportar este pictograma.

A norma EN 14126 inclui os seguintes ensaios de materiais:

Ensaio de penetração utilizando sangue sintético (ISO 16603)

Resistência à penetração por vírus (ISO 16604)

Resistência à penetração por bactérias (ISO 22610)

Resistência à penetração por aerossóis biologicamente contaminados (ISO/DIS 22611)

Resistência à permeação por poeiras contaminadas (ISO 22612)

### Boas práticas para utilização de vestuário de proteção



Lave as mãos com água e sabão durante 20 segundos antes de colocar artigos de EPI e depois de os retirar.



Os utilizadores têm de receber formação sobre como colocar e retirar EPI.



Utilize vestuário de EPI que se ajuste devidamente, justo mas não apertado ou frouxo. O mesmo não deve impedir os movimentos ou a comunicação.



Dispa os artigos de EPI ao virá-los do avesso à medida que são retirados.



Não use EPI fora de áreas contaminadas para evitar a propagação da contaminação.



Nunca utilize artigos de EPI danificados ou visivelmente sujos.

➔ Visite [Ansell.com](https://www.ansell.com) para descobrir as mais recentes atualizações sobre regulamentos globais relativos aos EPI e explorar a nossa gama completa de produtos certificados para proteger contra a exposição a vírus.